



REVISTA BRASILEIRA DE ANESTESIOLOGIA

Publicação Oficial da Sociedade Brasileira de Anestesiologia
www.sba.com.br



CARTAS AO EDITOR

Resposta à pergunta do Dr. Da-Qiang Zhao sobre ropivacaína hiperbárica



Answer to the question of Dr. Da-Qiang Zhao about hypobaric ropivacaine

Caro Editor:

Inicialmente, em nome dos autores, gostaria de agradecer-lhe pelo cordial interesse em nosso manuscrito intitulado "Ropivacaína para raquianestesia unilateral; hiperbárica ou hipobárica?".¹ Quanto à pergunta sobre como a baricidade da solução foi de 0,997.² Primeiro, é preciso explicar que usamos em nosso estudo um densitômetro de sensibilidade de até três casas decimais e que as mensurações das amostras foram feitas a 26 °C, que era a temperatura pré-definida do laboratório e considerada por nós como a temperatura ambiente. A densidade da água destilada diminui em 1 mg mL⁻¹ após 4 °C, gradualmente, como relatado por Patterson e Morris,³ o que significa que a água destilada é hipobárica em ambas as temperaturas, ambiente e corporal. Segundo, McLeod definiu as densidades das soluções anestésicas locais de bupivacaína, levobupivacaína e ropivacaína em temperaturas de 23 °C e 37 °C e relatou que, exceto para levobupivacaína a 5 e 7,5 mg mL⁻¹, todos os anestésicos locais se comportam de modo hipobárico à temperatura corporal.⁴ Visto que tanto a água destilada quanto a solução do anestésico local são hipobáricas, a mistura resultante é hipobárica. Pode ter havido erros involuntários na terceira casa decimal da baricidade da solução que medimos porque o densitômetro que usamos era de apenas três casas

decimais, sensível a um ambiente 2 °C acima da temperatura ambiente no laboratório, onde as mensurações da densidade foram feitas, e pode ter alterado a última casa decimal da densidade. Em conclusão, a solução resultante era hipobárica. Espero que esse esclarecimento tenha respondido sua pergunta.

Conflitos de interesse

O autor declara não haver conflitos de interesse.

Referências

1. Cantürk M, Kılıç O, Ornek D, et al. Ropivacaine for unilateral spinal anesthesia: hyperbaric or hypobaric? *Rev Bras Anesthesiol.* 2012;62:298–311.
2. Da-Qiang Z. A question about ropivacaine for unilateral spinal anesthesia: hypobaric solution. *Rev Bras Anesthesiol.* 2012;65:311.
3. Patterson JB, Morris EC. Measurement of absolute water density, 1 °C to 40 °C. *Metrologia.* 1994;31:277–88.
4. McLeod GA. Density of spinal anesthetic solutions of bupivacaine, levobupivacaine, and ropivacaine with and without dextrose. *BJA.* 2004;92:547–51.

Mehmet Cantürk

Department of Anesthesiology and Reanimation, Ahi Evran University Education and Research Hospital, Kirsehir, Turquia

E-mail: drmcanturk@gmail.com

Disponível na Internet em 13 de julho de 2016

<http://dx.doi.org/10.1016/j.bjan.2016.04.009>